

O PAPEL DO MONITOR NO CURSO DE ENFERMAGEM: REFLEXÕES A PARTIR DOS AMBIENTES DE CUIDAR

Maysa Gabrielle de Medeiros Bezerra¹; Gracieli Alves dos Santos²; Dandara Costa Alcântara³; Alessandra Kimus Esteves Rocha⁴; Izabella de Oliveira Pereira⁵; Paulo Sérgio da Silva⁶

¹Acadêmica do sétimo período de Enfermagem pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO – Teresópolis – RJ). E mail: maysademedeiros@gmail.com

²Acadêmica do quinto período de Enfermagem pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO – Teresópolis – RJ). E mail: gracieli.ads@gmail.com

³Acadêmica do sexto período de Enfermagem pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO – Teresópolis – RJ). E mail: rock-dandar@hotmail.com

⁴Acadêmica do sétimo período de Enfermagem pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO – Teresópolis – RJ). E mail: alessakimus@yahoo.com.br

⁵Acadêmica do quinto período de Enfermagem pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO – Teresópolis – RJ). E mail: izaana.oliveira@gmail.com

⁶Enfermeiro. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO. Especialista em Processos de Mudança nos Serviços de Saúde e no Ensino Superior - UNIFESO/Teresópolis-RJ. Docente – Tutor do Curso de Graduação de Enfermagem do Centro Universitário Serra dos Órgãos-UNIFESO-Teresópolis/RJ. E mail: pssilva2008@gmail.com

Introdução: A formação de enfermeiros prevê uma qualidade no ensino, que lhes garantam competências na realização das atividades assistenciais, gerenciais e de pesquisa. No âmbito do ensino, a IETC (Integração Ensino-Trabalho-Cidadania) incorpora o protagonismo estudantil o que busca estimular os futuros enfermeiros estarem em constantes movimentos de atualização frente aos avanços do mundo moderno (TANJI, 2010). Nesta perspectiva, o estágio de monitoria na IETC do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO) é um dos dispositivos institucionais para promover o fortalecimento dos cenários reais de aprendizagem que busca atender as demandas necessárias dos estudantes, tendo o objetivo de constituir um elo entre os professores e estudantes para o aperfeiçoamento de competências e desenvolvimento de habilidades na área da enfermagem, o que possibilita ainda em formação que o estudante atue e contribua com ações de cuidar juntamente a uma equipe multidisciplinar de saúde presente nestes cenários onde a saúde e a doença são vivenciadas. Quando mencionamos o termo equipe, nos ancoramos diretamente no sentido etimológico que associada a realização de tarefas, de trabalhos compartilhados entre indivíduos que de seu conjunto de coletivo extraem o sucesso para a realização pretendida (OLIVEIRA, 2006). Com base nesta breve contextualização, emerge o seguinte objeto deste ensaio reflexivo: as

competências do estudante monitor da IETC adquiridas no processo de formação e as reflexões deixadas para enfermagem. Em coerência com o objeto definimos o seguinte **objetivo:** refletir sobre as experiências vivenciadas por estudantes monitores da IETC a partir das atividades teórico-práticas ocorridas no ano de 2013. **Método:** A abordagem metodológica consiste no relato de caso com abordagem descritiva a partir das vivências e experiências dos estudantes monitores frente aos cenários reais de aprendizagem. A partir disso, foram criados momentos reflexivos que entrelaçam as experiências vivenciadas no campo da formação enquanto monitor com a sustentação teórica da área da enfermagem, sobretudo que discorrem sobre ambiente, corpo e cuidado. Os ambientes escolhidos para apresentação do relato onde a condução do estágio de monitoria foi realizada consistiram em uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) situada na região rural do município de Teresópolis (primeiro semestre) e um Hospital Escola (segundo semestre) diretamente vinculadas ao cenário de investigação institucional. O relato foi realizado no período de março a novembro de 2013 e contou com a integração de estudantes do terceiro e quarto período do curso de graduação em Enfermagem, cujo enfoque é Enfermagem Mental e Enfermagem Ginecológica - Obstétrica. **Resultados:** Para apresentação e discussão dos dados optamos em dividir o relato em dois grandes momentos em coerência com os semestres vivenciados pelos monitores, que seguem listados a seguir: 1) O papel do monitor de enfermagem na IETC da UBSF: Reflexões sobre o processo de trabalho e saúde mental 2) O papel do monitor de enfermagem na IETC Hospitalar: contribuições para enfermagem gineco-obstétrica. No que diz respeito ao primeiro momento, o monitor de enfermagem transitou pelo ambiente da unidade primária em saúde e sobre a lógica da construção de cenas de cuidar foi responsável em auxiliar estudantes de períodos iniciais semi tecnicamente a execução das principais práticas psicomotoras, tais como: o exame físico crânio-podálico, verificação de sinais vitais, técnicas de administração de medicamentos e realização de curativos. Além disso, o monitor teve um papel indispensável na realização dos diagnósticos situacionais sobre o processo de trabalho da unidade básica de saúde bem como a dinâmica de ensino ali utilizada pelos preceptores. No que tange o processo de formação discente na área enfermagem mental o monitor identificou as seguintes necessidades de orientações pedagógicas: visitas domiciliares, e a construção de linha de cuidado como competência dos períodos. A linha de cuidado é a imagem pensada para expressar os fluxos assistenciais seguros e garantidos ao usuário, no sentido de atender às suas necessidades de saúde (FRANCO, 2003). O fato é que o monitor no decorrer das atividades apresentada, atua como

um instrutor o que facilitou o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes inseridos neste cenário de cuidar, que por vezes revelaram suas maiores dificuldades junto a UBSF, no que diz respeito a fundamentos teóricos e práticos em relação à atividade da linha de cuidado com enfoque no cliente com transtornos mentais, além da orientação em atividades presentes na rotina da unidade de saúde. Dessa forma, o instrutor como planejador e executor do processo educativo desempenha o papel de mediador na interação entre o sujeito e objeto através da organização e decodificação da estrutura do objeto, buscando favorecer o estabelecimento de relações concretas entre a teoria, a prática e a realidade (FIGUEIREDO, 2010). O monitor diante do seu trabalho problematizou com base nas práticas acadêmico-profissionais da IETC, atividades capazes de aproximar os cidadãos da unidade e vice-versa, com a realização de visitas domiciliares em paralelo com a linha de cuidado, proporcionando orientações a cerca do autocuidado e em relação aos programas e atividades propostas dentro da unidade básica de saúde do território. Assim os cenários reais de aprendizagem podem apresentar como objetivo fundamental, o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem na realidade social dos serviços de saúde e da comunidade (TANJI, 2010). No segundo semestre do ano de 2013 as atividades de monitoria foram prosseguidas em articulação docente no ambiente hospitalar, mais especificamente no setor de gineco-obstétrico do hospital universitário. Temos a certeza que no campo das competências houve um giro no âmbito de formação de competências cognitivas devido à área de atuação e psicomotoras devido a complexidade do setor. No que diz respeito à lógica da construção de cenas de cuidar foi responsável em auxiliar estudantes de períodos iniciais semiotecnicamente na execução das principais práticas psicomotora como a realização dos sinais vitais que incluem a aferição da pressão arterial, glicemia capilar e verificação da temperatura axilar. O monitor teve um papel importante na realização dos diagnósticos situacionais sobre o processo de trabalho junto à equipe de enfermagem e médica do setor ginecologia e obstetrícia, exercitando a distribuição de tarefas e gerenciamento de grupo. No que tange processo de formação discente na área enfermagem materno infantil foram exercitados as seguintes competências no plano da formação: a realização das orientações sobre amamentação e cuidados da puérpera, administração da tríplice viral pós-parto e realização de manobras de conforto para a gestante no pré parto. Baseado nesses momentos reflexivos, entendemos que ensinar e aprender o ofício de cuidar é um movimento infundável, onde o corpo que cuida cientificamente precisa de habilidades e conhecimento para efetivar o que os profissionais de saúde chamam de cuidado. No entanto, não falamos de qualquer cuidado, estamos nos reportando ao da profissão de enfermagem,

caracterizado como expressão da profissão em uma ação incondicional do corpo que cuida e envolve impulsos de amor, ódio, alegria, prazer, esperança, desespero, energia, porque é um sujeito em situação que envolve disponibilidade do corpo que cuida para tocar, manipular humores e odores; é um ato libertador que representa a essência humana que é carregada de emoção e de possibilidade de manter o outro livre; é uma ação política e pode ser revolucionária porque seu acontecimento pode romper com o passado, com o que está estabelecido como cuidado e tornar os envolvidos sujeitos de suas próprias ações (FIGUEIREDO, 2010). Assim acreditamos que o processo de monitoria seja um dispositivo que possibilite ainda mesmo que de forma titubeante um caminho de libertação para pensar as necessidades da formação em enfermagem no mundo globalizado, a fim de rompermos com os grilhões institucionais que insistem mediante a normas em aprisionar a força de nosso pensar. **Conclusão:** Por fim concluímos que o processo de monitoria no primeiro semestre, foi caracterizada inicialmente por uma resistência dos estudantes de enfermagem envolvidos nas atividades práticas nos cenários reais da vida evidenciado pela dificuldade em construir coletivamente o conhecimento acerca da atuação da enfermagem em saúde mental. Entretanto, no decorrer das monitorias essa postura deu lugar a uma construção coletiva prazerosa e de grande relevância para todos, pois eles passaram a identificar suas fragilidades de atuação e integrar suas esferas de saber aos conhecimentos adquiridos previamente pelo monitor, o que gerou o fortalecimento do processo ensino-aprendizagem que possibilitaram a troca de experiências do monitor e os significados oriundos das vivências dos estudantes no decorrer da IETC. No segundo semestre, os estudantes de enfermagem se mostraram mais enrijecidos, talvez até pelo próprio hospital privilegiar posturas menos criativas e mais “doentes” sobre a lógica do atender as necessidades do corpo cuidado. Dessa forma a presença do corpo de monitor foi um elemento indutor da necessidade de construções coletivas de conhecimento e práticas de cuidar que privilegiem os clientes, aqui representados pelas parturientes, centro de atenção dos nossos cuidados.

Descritores: Educação em Enfermagem, Enfermagem, Aprendizagem.

Referências

- 1 - Tanji S, Silva CMSLMD, Albuquerque VS, Viana LO, Santos NMP. Integração ensino-trabalho-cidadania na formação de enfermeiros. Rev Gaúcha Enferm. 2010;31(3):483-90.
- 2 - Oliveira EM, Spiri WC. Programa Saúde da Família: A Experiência de Equipe Multiprofissional. Rev Saúde Pública 2006;40(4):727-33.

3 - Franco, T.B & Magalhães Jr., H.. A Integralidade e as Linhas de Cuidado; in Merhy, E.E. et al, O Trabalho em Saúde: Olhando e Experienciando o SUS no Cotidiano. Hucitec, São Paulo, 2003.

4 - Figueiredo, N. M. A.; Machado, W. C. A. Corpo e Saúde: condutas clínicas de cuidar. Rio de Janeiro: Águia Doura, 2010.